

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM E MÉTODOS QUANTITATIVOS  
REGRAS DE CREDENCIAMENTO ANUAL DOCENTE

Este texto estabelece as regras para o credenciamento anual de docentes junto ao Programa de Pós-Graduação em Modelagem e Métodos Quantitativos da Universidade Federal do Ceará.

#### PARÂMETROS:

Os seguintes parâmetros, levando-se em conta as produções científicas dos últimos 3 (três) anos, são usados nas normas aqui estabelecidas:

**IndProd:** Índice de produtividade do pesquisador, considerando sua produção científica (incluindo artigos aceitos e ainda não publicados) em periódicos, livros e capítulos de livros, classificados conforme Anexo I nos estratos A1,A2,B1-B5 (periódicos), L1-L4 (livros) e C1-C4 (capítulos), calculado segundo a expressão:

$$\text{IndProd} = (1*A1 + 0,85*A2 + 0,7*B1 + 0,55*B2 + 0,4*B3 + 0,25*B4 + 0,1*B5) + \\ (2*L4 + 1,5*L3 + 1*L2 + 0,5*L1) + (1*C4 + 0,75*C3 + 0,5*C2 + 0,25*C1)$$

**IndProdExtSup:** Índice de produtividade do pesquisador, similar a IndProd, porém considerando apenas a produção nos extratos superiores A1,A2,B1,L4,L3,C4,C3, ou seja:

$$\text{IndProdExtSup} = A1 + 0,85*A2 + 0,7*B1 + 2*L4 + 1,5*L3 + C4 + 0,75*C3 + 2$$

**IndCoAut:** Índice de produtividade do pesquisador, similar a IndProd, porém considerando apenas a produção que conta com co-autores credenciados como permanentes ou colaboradores em algum dos últimos três anos.

**MinProdMedEsperada:** Índice mínimo de produtividade média anual esperada para o grupo dos docentes permanentes, igual a 0.7

**NumMaxPerm:** número máximo de permanentes, dado por 1.5 vezes o número de entradas autorizadas pela CAPES

**MinDE:** proporção mínima de professores com dedicação exclusiva ao programa, dada por 50% do número de permanentes que forem credenciados

**RelMaxCol-Perm:** relação máxima entre colaboradores e permanentes a serem credenciados, no valor de 3/7 (30% do número de total de credenciados)

#### INSTRUÇÕES GERAIS

1)O credenciamento de permanentes e colaboradores será realizado seguindo o procedimento descrito abaixo, que se compõe de 3 etapas.

2)Na primeira etapa serão classificados os candidatos a permanente e colaborador do programa, formando 3 grupos:

- **Grupo A:** pesquisadores que serão credenciados como permanentes, a menos que algum dos limites (NumMaxPerm, MinDE, RelMaxCol-Perm) seja extrapolado,
- **Grupo B:** pesquisadores que serão credenciados como colaboradores ou permanentes (no último caso para atender aos limites)
- **Grupo C:** pesquisadores que poderão ser credenciados como colaboradores.

1)Essa classificação preliminar leva em conta a produtividade científica do pesquisador (através dos índices IndProd, IndProdExtSup, IndCoAut) e seu histórico junto ao programa (status atual e tempo nesse status).

2)Na segunda etapa serão feitos ajustes, com possível transferência de pesquisadores entre os grupos, de modo a atender os requisitos de quantidade máxima de permanentes, proporção mínima de permanentes DE e proporção máxima entre colaboradores e permanentes.

3)Na terceira etapa serão classificados possíveis novos colaboradores.

#### CREDECIAMENTO - PRIMEIRA ETAPA

##### I. Formação do GRUPO A

1. Serão enquadrados no grupo A os seguintes pesquisadores:

- a) permanentes atuais que desejem continuar nessa categoria no programa e
- b) pesquisadores doutores que manifestem oficialmente o desejo de ingressar no programa como permanentes.

Em ambos os casos, o pesquisador deve ainda satisfazer **simultaneamente** as seguintes condições:

A.i) IndProd  $\geq$  1.4

A.ii) IndProdExtSup  $\geq$  0.7

2. Os pesquisadores do GRUPO A serão ordenados de acordo com os seguintes critérios de prioridade:

- i) permanente atual
- ii) maior IndProd
- iii) maior IndProdExtSup
- iv) colaborador atual

3. Caso o número de pesquisadores do GRUPO A seja superior a NumMaxPerm, os últimos na lista ordenada conforme item 2 serão deslocados para o GRUPO B

## II. Formação do GRUPO B

1. Serão enquadrados no GRUPO B os seguintes pesquisadores, que tenham manifestado o interesse em ser colaborador (opção exclusiva ou opção alternativa a permanente):

- a) candidatos que foram deslocados do GRUPO A para o GRUPO B, por extrapolarem o limite de NumMaxPerm,
- b) permanentes atuais que não tenham satisfeito as condições A.i ou A.ii,
- c) colaboradores atuais com no máximo um ano como colaborador do programa,
- d) colaboradores atuais com dois ou mais anos consecutivos nessa categoria, que satisfaçam simultaneamente as seguintes condições:

B.i)  $\text{IndProd} \geq 1.1$  ou  $\text{IndProdExtSup} \geq 0.7$

B.iii)  $\text{IndCoAut} \geq 0.4$ , para aqueles que estejam credenciados no programa há mais de um ano

2. Os pesquisadores do GRUPO B serão ordenados de acordo com os seguintes critérios de prioridade:

- i) permanente atual
- ii) colaborador atual que esteja como colaborador há no máximo um ano no programa
- iii) maior IndProd
- iv) maior IndProdExtSup

## III. Formação do GRUPO C

1. Serão enquadrados no GRUPO C todos os pesquisadores que tenham manifestado interesse em ser colaborador (opção exclusiva ou opção alternativa a permanente), não tenham sido enquadrados nos grupos A e B e satisfaçam a seguinte condição:

C.i)  $\text{IndProd} \geq 1.1$  ou  $\text{IndProdExtSup} \geq 0.7$

2. Os pesquisadores do GRUPO C serão ordenados de acordo com os seguintes critérios de prioridade:

- C.i) colaborador atual que esteja como colaborador há no máximo um ano no programa
- C.ii) maior IndProdCoAut
- C.iii) maior IndProd

## CRENCIAMENTO - SEGUNDA ETAPA

1. Esta etapa só será executada se uma das seguintes condições não for satisfeita:

- a) número de pesquisadores DE do GRUPO A  $< \text{MinDE} * (\text{número de pesquisadores do GRUPO A})$
- b) número de pesquisadores do GRUPO B  $> \text{RelMaxCol-Perm} * (\text{número de pesquisadores do GRUPO A})$
- c) número de pesquisadores do GRUPO A  $> \text{NumMaxPerm}$
- d) Índice de Produtividade Média do Grupo de Pesquisadores do Grupo A  $< 3 * \text{MinProdMedEsperada}$ , onde esse índice é obtido calculando-se IndProd para todo o grupo (e não para cada docente individualmente) e dividindo-se pelo número de docentes no GRUPO A

2. Caso exista um subgrupo do GRUPO B que possa ser transferido para o GRUPO A de modo a satisfazer as condições a, b, c e d, escolha tal subgrupo dando preferência aos pesquisadores melhor classificados no GRUPO B.

3. Caso não exista tal subgrupo, transfira do GRUPO A para o GRUPO B o pesquisador pior classificado no GRUPO A e repita o item 2 acima.

## CRENCIAMENTO - TERCEIRA ETAPA

1. Esta etapa só será executada se a seguinte condição for satisfeita:

- a) número de pesquisadores no GRUPO B  $< \text{RelMaxCol-Perm} * (\text{número de pesquisadores do GRUPO A})$

2. Transfira pesquisadores do GRUPO C para o GRUPO B enquanto número de pesquisadores no GRUPO B  $\leq$  RelMaxCol-Perm \* (número de pesquisadores do GRUPO A), seguindo a ordem de classificação do GRUPO C.

### RECOMENDAÇÕES

1. Note que, a menos do descumprimento da condição 1.d, a ETAPA 2 pode sempre ser executada com sucesso (com a obtenção de um grupo satisfazendo 1.a-1.c), se mantida a configuração atual dos permanentes. Neste sentido, recomenda-se que pedidos de mudança de DE para tempo parcial por parte de permanente seja avaliada pela coordenação ou colegiado, especialmente verificando se tal pedido poderia impedir o atendimento ao critério do número mínimo de permanentes DE)

2. Um pesquisador que for descredenciado (isto significa que ele era colaborador por dois anos e não atingiu os índices) em algum momento do quadriênio só poderá voltar a pleitear novo credenciamento no próximo quadriênio

### ANEXO I CLASSIFICAÇÃO DE PERIÓDICOS

Para o cálculo dos índices de produtividade IndProd, IndProdExtSup e IndCoAut, as publicações serão classificadas conforme os periódicos onde aparecem. Por sua vez, os periódicos nos quais os pesquisadores que se candidatam ao credenciamento tenham publicados nos últimos três anos serão classificados nos extratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, da seguinte forma:

1.Caso o periódico apareça no QUALIS/CAPES mais recente da área Interdisciplinar, ele receberá a mesma classificação QUALIS

2.Caso não apareça no mais recente, mas figure no QUALIS/CAPES anterior da área Interdisciplinar, o periódico receberá a mesma classificação deste

3.Caso o periódico não conste dos dois últimos QUALIS e esteja no JCR, será classificado de acordo com o seguinte mapeamento:

JCR	Classificação
2,01 – maior	A1
1,51 - 2,00	A2
1,01 - 1,50	B1
0,76 - 1,00	B2
0,51 - 0,75	B3
0,26 - 0,50	B4
0,00 - 0,25	B5

4.Caso o periódico não se enquadre em um dos casos anteriores, será classificado com C.

## ANEXO II CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS e CAPÍTULOS DE LIVROS

1. Para o cálculo dos índices de produtividade IndProd, IndProdExtSup e IndCoAut, as publicações de capítulos de livro, que possuam 10 páginas ou mais e sejam aderentes às linhas de pesquisa do MMQ, serão classificadas conforme os livros onde aparecem. Os capítulos de livros nos quais os pesquisadores que se candidatam ao credenciamento tenham publicado nos últimos três anos serão classificados nos extratos C1, C2, C3 e C4, levando em consideração o seguinte mapeamento dos itens descritos na Tabela 1, anexa no final desse documento, da seguinte forma:

Limite inferior	Limite superior	Classificação
27	30	C4
31	40	C3
41	50	C2
51	60	C1

2. Para o cálculo dos índices de produtividade IndProd, IndProdExtSup e IndCoAut, as publicações de livros, que possuam 50 páginas ou mais e sejam aderentes às linhas de pesquisa do MMQ, nos quais os pesquisadores que se candidatam ao credenciamento tenham publicado nos últimos três anos serão classificados nos extratos L1, L2, L3 e L4, levando em consideração o seguinte mapeamento dos itens descritos na Tabela 1, anexa no final desse documento, da seguinte forma:

Limite inferior	Limite superior	Classificação
27	30	L4
31	40	L3
41	50	L2
51	60	L1

Tabela 1 de pontuação dos capítulos de livros e livros

<b>Critério para Autoria</b>	<b>Descrição</b>	<b>Pontuação</b>
Sem participação de discente do Programa	Única	6 pontos
	Coautoria docente(s)/docente(s) colaborador(es) e/ou externos da própria IES	7 pontos
	Coautoria docente(s)/docente(s) permanente(es) do próprio programa ou de outras IES no país	8 pontos
	Coautoria docente(s)/docente(s) permanente(s) de outras IES no exterior	9 pontos
Com participação de discentes do Programa	Coautoria docente(s)/discente(s) do programa	7 pontos
	Coautoria docente(s)/discente/docente(s) colaborador(es) e/ou externos da própria IES	8 pontos
	Coautoria docente(s)/discente/docente(s) permanente(es) do próprio programa ou de outras IES no país	9 pontos

	Coautoria docente(s)/discente/docente(s) permanente(s) de outras IES no exterior	10 pontos
<b>Critério de análise editorial</b>	<b>Descrição</b>	<b>Pontuação</b>
Origem da editora	Brasileira	5 pontos
	Estrangeira	10 pontos
Tipo de editora	Universitária	10 pontos
	Comercial	10 pontos
	Associação Científica	10 pontos
	Associação Cultural	10 pontos
	Instituição de Pesquisa	10 pontos
	Agência de fomento	10 pontos
	Órgão oficial	5 pontos
	Edição do autor	3 pontos
Abrangência da distribuição das obras impressas	Regional	3 pontos
	Nacional	6 pontos
	Internacional	10 pontos
Disponibilização on- line (parcial ou total)	Sim	10 pontos
	Não	3 pontos
Conselho Editorial ou revisão por pares	Sim	10 pontos
	Não	3 pontos